

Implantação do procedimento operacional padrão na sistematização da assistência de enfermagem em clínica de reprodução humana

CAROLINA VICENTINI DIAS

Universidade Nove de Julho
vicentini.carol7@hotmail.com

OLIMPIO JOSE NOGUEIRA VIANA BITTAR

olimpiobittar@gmail.com



IMPLANTAÇÃO DO PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CLÍNICA DE REPRODUÇÃO HUMANA

Resumo

O objetivo deste relato técnico é implantar um Procedimento Operacional Padrão (POP), na sistematização da assistência de enfermagem que compõe a base para o raciocínio clínico que obtém informações da prática detalhada e documentada do paciente. O procedimento operacional padrão (POP) é um protocolo de padronização aos profissionais, consequentemente gera aumento na qualidade da assistência e segurança do paciente e profissional de saúde. Os métodos utilizados para sistematizar são: registros de enfermagem, planejamento e execução nas atividades de enfermagem que produzem resultados favoráveis e mensuráveis, respaldo legal, autonomia e satisfação ao profissional, irá implementar ações que visam melhorias em seus resultados operacionais e práticas assistenciais.

Palavras-chave: Procedimento Operacional Padrão (POP); Sistematização da Assistência de Enfermagem; Registros de enfermagem.

Abstract

The objective of this technical report is to implement a Standard Operational Procedure (POP), in the systematization of nursing care that forms the basis for clinical reasoning that obtains information from the patient's detailed and documented practice. The standard operating procedure (POP) is a standardization protocol for professionals, consequently increasing the quality of care and safety of the patient and health professional. The methods used to systematize are: nursing records, planning and execution in nursing activities that produce favorable and measurable results, legal support, autonomy and professional satisfaction, implement actions and visas improvements in its operational results and assistance practices.

Keywords: Standard Operating Procedure (POP); Systematization of Nursing Assistance; Nursing records



1 Introdução

A clínica de reprodução humana, foi criada para cuidados específicos de infertilidade feminina e masculina com ambientes confortáveis, localizada na região central de São Paulo, sua estrutura é composta por consultórios médicos, sala para exames de ultrassom, sala para coleta de exames laboratoriais, sala para coleta de espermograma, centro cirúrgico, laboratório de embriologia.

Foram consultados alguns registros de enfermagem de seus clientes, e encontrado dados em desacordo com as normas de exercício da profissão, que regulamentou a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em ambientes públicos ou privados, nos quais ocorre o cuidado do profissional de enfermagem, sendo assim isso contribui para a falta de respaldo e segurança profissional, insuficiente para garantir uma assistência de confiança e qualidade aos seus pacientes (Rita Honório, Joselany Caetano & Paulo Almeida, 2010).

Com intuito de retificar esse problema, foi proposto a implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP), de maneira concisa, em linguagem resumida e simples para garantir as rotinas, protocolos, serviços e atendimento padronizado. Sendo assim, o objetivo principal deste relato é sugerir a implantação do procedimento operacional padrão (POP) para possibilitar a realização correta dos procedimentos, proporcionar segurança para cliente e funcionário, evitar erros, padronizar e atualizar técnicas, garantir uma boa assistência de enfermagem ao paciente, com dados e informações corretas para realização da SAE (Giselle Guerrero, Lucia Beccaria & Maria Trevizan, 2008).

Além desta introdução, a seção de referencial teórico relata a elaboração e utilização do procedimento operacional padrão (POP), para assim garantir a assistência prestada ao paciente, em seguida no item metodologia, encontram-se detalhadas as etapas da implantação do mesmo. Logo após serão apresentados e analisados os resultados obtidos. Por fim, na seção de conclusões, serão destacadas as melhorias obtidas após a inserção do POP na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em uma clínica de reprodução humana.

2 Referencial Teórico

Entende-se que a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), avalia os cuidados de enfermagem, mediante a registros baseados em evidências científicas que irão favorecer a qualidade de assistência prestada ao indivíduo, e um método e estratégia de trabalho, realizam a identificação das situações de saúde.

Esse registro é uma atividade privativa do Enfermeiro, que realiza de forma organizacional o planejamento individualizado para execução das ações de enfermagem.

A SAE compõe as seguintes etapas: histórico, diagnóstico, prescrição e evolução de enfermagem. (Tannure & Pinheiro, 2011)

O Procedimento Operacional Padrão (POP) implementa ações que visam melhorias em seus resultados operacionais e práticas assistenciais, descreve cada passo sequencial que deverá ser dado pelo operador para garantir o resultado esperado da tarefa e um modelo padronizado à ser seguido.

Tem por finalidade esclarecer dúvidas e orientar a execução de ações ao profissional, terá de estar de acordo com as diretrizes e normas da instituição, deverão estar contidos em manuais, devem estar atualizados e seguir os princípios científicos de forma padronizada. (Jericó, Peres, Kurcgant, & others, 2008)

A implantação do POP foco do presente relato, foi realizada por um método de pesquisa descritiva, está ferramenta mostrou que o seu uso é um mecanismo gerencial importante para o enfermeiro no processo de melhoria da qualidade e da segurança na assistência ao paciente.



De acordo com (Paiva Pereira Hon3rio, 3fio Caetano, & de Almeida, 2011) o estudo realizado em um hospital, na unidade de internaa3o para pacientes com varia33es hematol3gicas mostrou que, o manuseio e o cuidado com o cateter implantado, mediante a pun33o, hepariniza33o e ao curativo, eram dom3nio de poucos enfermeiros.

Para executar corretamente a t3cnica de manipula33o deste cateter, foi implantado a ferramenta de Procedimento Operacional Padr3o (POP) para assim evitar infec33es, obstru33es e saber identificar, prevenir e tratar 3s poss3veis complica33es, a fim de incrementar a profici3ncia deste dispositivo e qualidade de vida ao cliente.

Em uma avalia33o de desempenho desta ferramenta aplicada em ambiente hospitalar, mostrou que o uso do POP facilita os mecanismos que padronizam o cuidado, pode ser usufru3da para refor3ar a vontade natural dos profissionais enfermeiros, de aprimorar a assist3ncia e ao mesmo tempo corresponde 3 melhor forma de suceder os procedimentos especificos.(EST3NDAR & HOSPITALARIOS, 2008)

3 Metodologia

A cl3nica de reprodu33o humana referida, encontra-se situada na regi3o central da Cidade de S3o Paulo, 3 uma institui33o privada, refer3ncia em tratamento de infertilidade feminina e masculina, criada em 2009, tem aproximadamente 50 colaboradores, atuam em regime CLT (Consolida33o das Leis de Trabalho) (“DECRETO-LEI N3 5.452, DE 13 DE MAIO DE 1943 - Publica33o Original - Portal C3mara dos Deputados”, [s.d.]) com carga hor3ria de 36 e 44 horas semanais, em uma cidade com cerca de 12.038.175 habitantes (IBGE, 2016). Estruturalmente 3 composta por consult3rios m3dicos, salas para exames de ultrassom, recep33o, sala de espermograma, salas para coleta de exames laboratoriais, centro cir3rgico e laborat3rio de embriologia.

Alguns registros eletr3nicos desta institui33o, deveriam estar compostos pela Sistematiza33o da Assist3ncia de Enfermagem (SAE), e estavam em desacordo com a resolu33o n3 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) que regulamentou a SAE em ambientes p3blicos ou privados, quando ocorre os cuidados do profissional de Enfermagem.

A SAE quando n3o realizada, contribui para a falta de respaldo e seguran3a profissional, e podem indicar incoer3ncia no servi3o de enfermagem, devido 3s formas divergentes de conduta profissional n3o registradas, 3 um documento que representa uma fonte de investiga33o da assist3ncia prestada ao paciente, pois cont3m informa33es necess3rias com a33es desenvolvidas pela enfermagem durante a perman3ncia do paciente na institui33o. (de Enfermagem, 2009)

Foram realizadas reuni33es com 3 gerente administrativa e duas enfermeiras, no per3odo de duas semanas, foi sugerido a implementa33o do Procedimento Operacional Padr3o (POP) objeto de estudo do presente relato, ap3s as inconformidades encontradas na SAE, essa normatiza33o dos registros foi implantada e, dever3 ser realizada da seguinte forma:



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADR3O

SISTEMATIZA3O DA ASSIST4NCIA DE ENFERMAGEM

- 1- *Hist3rico de Enfermagem*: Coleta de informa3oes sobre processo saude doenca, agrupamento dos dados coletados sobre paciente e fam3lia, anamnese, exame f3sico, hist3rico do paciente.
- 2- *Diagn3stico*: Elaborados por enfermeiros atrav3s da evolu3o hist3rica e f3sica de seu paciente, estabelece base para a3oes e interven3oes de enfermagem, conta com dom3nios utilizados no sistema de classifica3o NANDA (North American Nursing Diagnosis Association).
- 3- *Prescri3o*: Ser3 realizada de acordo com as necessidades individuais de cada paciente, determina os resultados que foram constatados no diagn3stico de enfermagem e estabelece uma sequ4ncia de a3oes de enfermagem.
- 4- *Evolu3o de enfermagem*: Avalia a situa3o geral e atual do paciente, identifica3o de novas complica3oes, um sucinto resumo dos resultados e cuidados anteriormente prestados, e os problemas no decorrer das 24 horas subsequentes.

Esses dados ficam registrados eletronicamente, podendo ser visualizado pela equipe multiprofissional. (Truppel, Meier, Calixto, Peruzzo, & Crozeta, 2009)

Essas etapas que comp3e a SAE t4m comprometimento fundamental na seguranca do paciente e facilitar3 a detec3o de problemas ocorridos, propiciando a avalia3o, orienta3o dos funcion3rios e da institui3o quanto ao registro exato das a3oes de enfermagem e o respaldo 4tico legal, est3 ferramenta exemplificar3 e dar3 in3cio 3 uma padroniza3o que descreve passo a passo como ser3 elaborado o documento, esse sistema padronizado possibilita maior precis3o nos registros.

Padronizar tarefas ou ampliar o poder de confianca dos clientes, reforca a dire3o e controle hier3rquico, facilitando conhecimento pelos usu3rios. (Junior, Penha & Silva (2013)

Modelo do procedimento operacional padr3o (POP).

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**

NÚMERO POP:	DATA VALIDAÇÃO:	DE	DATA REVISÃO:	DA
----------------	--------------------	----	------------------	----

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

EXECUTANTE: Enfermeiros

ÁREA: Centro Cirúrgico

OBJETIVO: Orientação para os funcionários e instituição quanto ao registro exato das ações de enfermagem e o respaldo ético legal, esta ferramenta exemplificará e dará início à uma padronização que descreve passo a passo como será elaborado o documento.

MATERIAIS:

- Caneta;
- Papel Sulfite;
- Computador

PROCEDIMENTO:

- 1- Histórico;
- 2- Diagnóstico;
- 3- Prescrição;
- 4- Evolução de enfermagem

Elaborado por:

Revisado por:

Aprovado por:



4 Resultados obtidos e an3lise

Foram avaliados por duas enfermeiras 25 registros de enfermagem que n3o constitui a SAE (Sistematiza3o da Assist3ncia de Enfermagem) assim permitiu identificar aus3ncia de normas, rotinas, registros em prontu3rios e desorganiza3o nas a3o es de enfermagem, cada profissional elabora uma conduta de forma diferente, executa suas atividades com diversas t3cnicas.

Esse plano de trabalho interfere nos atendimentos prestados aos usu3rios, percebeu-se que grande parte dos funcion3rios decidem o plano de cuidado que ser3 realizado para cada cliente no momento em que ir3 prestar assist3ncia, pois o colaborador n3o tem um planejamento, isso estabelece uma m3 qualidade na presta3o de servi3os.

As vari3veis determinantes para obten3o dos resultados foram: os registros de enfermagem; a3o es de enfermagem.

Ap3s a implanta3o do POP, foram analisados 28 registros de enfermagem e observou-se que, essa execu3o obteve uma melhora na comunica3o, qualidade na presta3o de servi3os, as t3cnicas est3o sendo realizadas de maneira padronizada, concisa, a a3o de enfermagem acontece de forma 3gil e pr3tica, os problemas est3o sendo resolvidos rapidamente, os registros de enfermagem est3o sendo efetivos, o POP contribuiu para percep3o da equipe quanto as condutas com paciente, garantindo resultado esperado da ferramenta.

5 Conclus3es / Considera3o es Finais

A implanta3o do POP descrito neste presente relato t3cnico viabilizou aos gestores desta cl3nica ver a qualidade na presta3o de servi3os assistenciais, facilitando a solu3o de problemas posteriores, pois o atendimento prestado durante a perman3ncia do paciente na cl3nica ser3 registrado de forma padronizada, e todos os outros profissionais ter3o acesso 3 visualiza3o das condutas tomadas. Essas informa3o es garantem seguran3a do profissional, paciente, procedimentos em enfermagem, melhoras nos resultados operacionais.

Os profissionais envolvidos nesse processo s3o importantes, pois o objetivo da implanta3o do POP 3 como um ganho para o paciente, profissional e institui3o, por tratar-se de procedimentos assistenciais realizados na estadia do paciente na cl3nica.

Referente as limita3o es do presente estudo, est3o contidos o curto per3odo de an3lise, 3 pouca amostragem de registros de enfermagem, analisada em uma 3nica institui3o, portanto sugere-se a implementa3o de novas metodologias para melhoria da assist3ncia prestada.

6 Refer3ncias

de Enfermagem, C. F. (2009). Resolu3o COFEN n3 358/2009. Disp3e sobre a Sistematiza3o da Assist3ncia de Enfermagem e a implementa3o do Processo de Enfermagem em ambientes, p3blicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e d3 outras provid3ncias. Bras3lia (Brasil): Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), 1-4.



DECRETO-LEI Nº 5.452, DE 1º DE MAIO DE 1943 - Publicação Original - Portal Câmara

dos Deputados. ([s.d.]). Recuperado 28 de junho de 2017, de <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-5452-1-maio-1943-415500-publicacaooriginal-1-pe.html>

ESTÁNDAR, P. O., & HOSPITALARIOS, E. E. S. (2008). Procedimento operacional padrão: utilização na assistência de enfermagem em serviços hospitalares. *Rev Latino-am Enfermagem*, 16(6), 16–26.

Jericó, M. de C., Peres, A. M., Kurcgant, P., & others. (2008). Estrutura organizacional do serviço de enfermagem: reflexões sobre a influência do poder e da cultura organizacional. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 42(3), 569–577.

Paiva Pereira Honório, R., Áfio Caetano, J., & de Almeida, P. C. (2011). Validação de procedimentos operacionais padrão no cuidado de enfermagem de pacientes com cateter totalmente implantado. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 64(5), 882–889.

Tannure, M. C., & Pinheiro, A. M. (2011). SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático. In *SAE: sistematização da assistência de enfermagem: guia prático* (p. 298–298). Recuperado de <http://pesquisa.bvsalud.org/sms/resource/pt/lil-668608>

Truppel, T. C., Meier, M. J., Calixto, R. do C., Peruzzo, S. A., & Crozeta, K. (2009). Systematization of Nursing Assistance in Critical Care Unit. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 62(2), 221–227. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000200008>

Junior, I. P. G., Penha, L. M., & Silva, C. M. (2013). A Importância da Tecnologia da Informação como Ferramenta para o Processo da Gestão Hospitalar no Setor Privado: Um Estudo de Caso em uma Organização Hospitalar em Feira de Santana (BA). *Revista de Gestão em Sistemas de Saúde*, 2(1), 91-115.